

## PSICOLOGIA - B

## I – A ENTRADA NA VIDA

## Tema 2 – Eu – A Mente e os Processos Mentais 1.Os Processos Cognitivos

1.3. A memória

| Fotoc. nº |
|-----------|
| Nome:     |
| Data: / / |

- Ver É Recordar

(para este valor, os Franceses inventaram uma frase em que o número de letras de cada palavra corresponde ao algarismo respectivo: «Que j'aime à faire apprendre un nombre utile aux sages...»

Cada pessoa pode criar as suas mnemónicas próprias, seja com jogos de letras (a palavra inglesa HOMES — casas — para as iniciais dos Grandes Lagos: Huron, Ontário, Michigan, Erie, Superior), seja por associações de ideias e nomes («Pedro é o das orelhas Pegadas, Sebastião o das Soltas» para distinguir os dois gémeos Costas), seja mais simplesmente por ligações a imagens ou objectos familiares («Não sei o número da porta do Zé... sei que é a que fica em frente do candeeiro»), como fazemos todos os jas.

## Com a prática, de quantas coisas pode uma pessoa lembrar-se?

O actor de cinema e teatro Sir John Gielgud dizia aos 80 anos que a memorização preservava a agilidade mental: «Se representamos para o cinema ou a televisão em pequenas sessões soltas, aprendendo apenas o texto de cada episódio, a capacidade de concentração começa a dissipar-se. É muito mais importante aprender as peças inteiras do que as cenas soltas: Sybil Thorndike conservou a memória mesmo depois dos noventa anos, representando peças de teatro. Edith Evans abandonou a cena teatral e nunca mais se lembrou de nada.»

Estas proezas de memória, a capadade de fixar peças inteiras, têm paalelos no mundo da música. Muitos músicos sabem de cor as partituras de óperas e sinfonias inteiras. Muitos dos desenhos em baixo são idênticos aos que viu na participada Anote numa folha de papel o número que está junto de cada desenho que se recorde de ter visto.

